

**SESSÃO DA CORTE SUPERIOR DO TRIBUNAL DE
JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS -**

11 DE AGOSTO DE 2010

**HOMENAGEM ESPECIAL AOS
DESEMBARGADORES E JUIZES DE DIREITO
APOSENTADOS NO PERÍODO ANTERIOR**

**MANIFESTAÇÃO DO DESEMBARGADOR
GERALDO AUGUSTO**

Exmo. Sr. Desembargador Mário Lúcio Carreira
Machado, dd. 1º. Vice-Presidente, no exercício da
Presidência do Tribunal de Justiça,

Em cujo nome cumprimento as dignas autoridades
componentes da mesa diretora desta solenidade

Prezadíssimos Colegas Desembargadores e Juizes de Direito aqui presentes

Honra-me a indicação do eminente Desembargador Carreira Machado, no exercício da Presidência e emociona-me saudar os queridos Amigos, companheiros da mesma jornada e irmãos do mesmo Ofício, os caríssimos

Desembargadores José Francisco Bueno, Jarbas de Carvalho Ladeira Filho, Reynaldo Ximenes Carneiro, Ernane Fidélis dos Santos, Sérgio Antonio de Resende, Célio Cesar Paduani, Irmair Ferreira Campos, José Nepomuceno Silva, Fernando Alvarenga Starling, e

Juízes de Direito Edison Magno de Macedo, Francisco Eclache Filho, Frederico do Espírito Santo Araújo, Leda Carneiro, Márcia Cristina de Melo Breves, Maurício Goyatá Lopes, Milce Terezinha Mendonça Mansur , Sônia de Castro Alvim,

bem como as dignas esposas e maridos, filhos e familiares dos homenageados, co-partícipes de suas vidas funcional e pessoal.

Duas são as expressões principais que envolvem o tema desta saudação: o tempo e a gratidão. Ser Juiz de Direito, muito mais que profissão, é opção de Vida.

Nós, Juizes de Direito, pela natureza e característica da própria função, temos, muito de perto, o sentido disto e, especialmente, o sentimento exato do que seja efêmero e passageiro. Não apenas por lidarmos com prazos processuais, mas, especialmente, pela vida funcional que se confunde com a vida pessoal, na mudança de comarcas, de cargos e de funções. Tudo é passagem.

Também, com Vossas Excelências isto ocorreu.

Assumiram, primeiramente, uma comarca pequena, no interior e quase sempre em região diferente e distante. Trouxeram a família. Passaram a integrar-se à comunidade local. Foi uma mudança completa de vida pessoal.

Logo, adaptaram-se ao novo ambiente. Mas, passou o tempo e tudo deixaram, mantendo apenas as amizades. Começaram, novamente, várias vezes, em diferentes lugares, cargos e funções. Repetia-se quase o mesmo enredo, mudando apenas o cenário.

Permaneceu, contudo, a vocação inicial, o mesmo entusiasmo, o mesmo ideal, solidificando o caráter, sobretudo, pela proximidade com os dramas pessoais do cidadão comum.

Seguiram-se as promoções e, com elas, o aumento das responsabilidades, dos cargos e seus encargos e do volume de serviços.

(Fala-se muito em honras do cargo, porém, quase sempre, o que temos são “os ônus dos encargos”).

E o tempo voou, a família cresceu, quase não se deram conta da proximidade da aposentadoria.

E, com certeza, tenham, como quase todos, nesta ocasião, tenham tido o impulso de tentar se desculpar com suas famílias pelos dias furtados à convivência maior, em benefício da solução e pacificação das angústias dos cidadãos, retratadas nos processos judiciais.

Deram-se conta, momentaneamente, desse átmo de tempo, que é a Vida.

Portanto, a aposentadoria é, apenas, mais um ato de passagem, na grandeza da Vida pessoal e funcional como um todo. Naturalmente, novas atividades lhes serão oferecidas ou já estão sendo exercidas, pelo raro intelecto que possuem, somado à excepcional experiência adquirida, detendo, agora, mais este patrimônio de raro e grandioso valor.

Talvez seja, então, o Juiz de Direito, um dos profissionais vocacionados mais preparados pela própria Vida, à aposentadoria.

Vossas Excelências passaram a um novo estágio, foram “promovidos”, em promoção maior, à aposentadoria.

Em suas notáveis carreiras na Magistratura Estadual, nunca fugiram à sua responsabilidade e sempre souberam honrar o legado que lhes fora deixado, como herdeiros e sucessores morais dos magistrados que os antecederam, dos seus exemplos de grandeza, de generosidade, de solidariedade e de visão do bem comum. São personalidades como estas, às quais se somam às de Vossas Excelências, que devem nos inspirar nas ações de ofício e da vida pessoal.

Abençoados e felizes os que podem, como V. Exas., Levar consigo e deixar conosco o sentimento do dever cumprido, diante de cada responsabilidade que lhes foi dada e de terem feito o que foi possível, o que entenderam certo, em diferentes circunstâncias e segundo as suas consciências. Da dignidade diante

das eventuais adversidades. De terem deixado as divergências na superfície das idéias e não deixado que se aprofundassem nos relacionamentos pessoais. De terem entendido, respeitados o estilo de ser e as personalidades de cada um, a necessidade de cultivarmos a solidariedade, a fraternidade, em todos os nossos relacionamentos, em todos os ambientes e por todo o tempo de nossa existência; pois, é isto que nos dá o entendimento de que não somos um, de que fazemos parte do conjunto e de que necessitamos uns dos outros, e de que, em união, nos complementamos mutuamente em nossas respectivas qualidades e dons pessoais, sempre para o objetivo maior e comum a todos: o serviço de prestar Justiça com o nosso exemplo, e de manter a dignidade da instituição, o Poder Judiciário Estadual, por seus membros, os Magistrados.

Aposentadoria: apenas um ato formal de desligamento da atividade direta. V. Exas., continuam na atividade indireta, no serviço de prestar Justiça com o seu exemplo.

Tudo o que fizeram e foram, não passou; permanece e permanecerá, e não apenas na lembrança, mas, de forma objetiva, nos reflexos e nas conseqüências de seus atos, de cada decisão jurisdicional ou administrativa, que se estendem no tempo, seja em benefício do cidadão jurisdicionado, seja da classe dos magistrados ou dos servidores.

O nome honrado de cada um, das senhoras e dos senhores homenageados, tem e sempre terá, somo especialíssimo aos ouvidos dos seus colegas e amigos aos quais dedicam lealdade, do servidor que respeitaram, da parte que foi buscar e alcançou justiça, do cidadão que pediu e recebeu o conselho sábio e oportuno, em cada comarca, em cada cargo ou função que Vossas Excelências exerceram.

Por tudo isso, recebam V. Exas., o nosso pleno respeito, a nossa sempre admiração e a nossa perene gratidão.